



Universidade Federal de Itajubá – UNIFEI
Instituto de Recursos Naturais – IRN



PLANO DE TRABALHO PROPOSTO PARA A DIREÇÃO DO IRN

Gestão 2026-2030

Marcia Viana Lisboa Martins

(Candidata ao cargo de Diretora)

Maria Rita Raimundo e Almeida

(Candidata ao cargo de Vice-Diretora)

Março, 2026

Itajubá

Apresentação

Antes propriamente de nos apresentarmos, gostaríamos de esclarecer que sabemos das normas da eleição de Diretor e Vice-Diretor das unidades acadêmicas da UNIFEI, de cargos independentes. No entanto, decidimos apresentar nossa candidatura conjunta por acreditar que planejar as atividades a serem desenvolvidas desta forma permite um alinhamento de propostas e de trabalho para os cargos de direção pretendidos. Gostaríamos de repetir uma parceria que funcionou muito bem e rendeu bons frutos em outros contextos.

Neste documento, iremos contar um pouco da nossa história e trajetória profissional e apresentar a nossa proposta de trabalho.

Marcia Viana Lisboa Martins

Maria Rita Raimundo e Almeida

Candidata ao cargo de Direção



Marcia Viana Lisboa Martins

Professora Associada Nível 1 Classe D, do Quadro Permanente da Carreira do Magistério Superior da UNIFEI.

Candidata ao cargo de Diretora do Instituto de Recursos Naturais da UNIFEI.

Lattes: <https://lattes.cnpq.br/5776363968816276>

Caras e caros docentes, servidoras e servidores técnico-administrativos e estudantes,

É com alegria, respeito e senso de responsabilidade que me apresento como candidata à Diretoria-Geral do IRN. Reconheço os desafios do cargo e me sinto preparada para enfrentá-los, apoiada pela experiência acumulada ao longo da minha trajetória profissional e institucional.

Entendo que a gestão do Instituto se constrói no cotidiano: no diálogo constante com docentes, técnicos e estudantes; na mediação de conflitos; na solução de problemas simples e complexos; e

na articulação colaborativa entre setores. Por isso, acredito que a Diretoria deve unir liderança, comunicação, organização e capacidade de integração — valores que busco praticar ao longo da minha carreira.

Sou nascida em Itajubá e cresci em uma família que sempre valorizou a educação. Minha mãe, professora e diretora, foi meu maior exemplo de dedicação e de força feminina no espaço profissional, inspiração que carrego até hoje.

Sou engenheira civil formada pela FEPI (1992), mestre em Recursos Hídricos pela UNICAMP (1997) e doutora pela UNESP (2012). Minha trajetória reúne experiências no setor de saneamento, docência, pesquisa, extensão e gestão acadêmica.

Atuei inicialmente como engenheira civil na empresa de saneamento TECNOSAN, em São Paulo, desenvolvendo projetos que até hoje enriqueceram minha prática docente. Em 2001, retornei à Itajubá como professora substituta e participei da implementação dos cursos de Engenharia Ambiental e Engenharia Hídrica — um marco do protagonismo da UNIFEI no país.

Entre 2002 e 2010, fui professora da FEPI, e ainda trabalhei na Associação Pró-Gestão das Águas da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul - AGEVAP e na Associação Ecológica Amigos do Rio Sapucaí - AEARSI, atuando na gestão de recursos hídricos e na implementação de projetos na área.

Em 2013, ingressei como docente permanente da UNIFEI na área de Saneamento, mantendo atuação ativa em comitês e conselhos ambientais, como o Comitê de Bacia Hidrográfica do Rio Sapucaí - CBH Sapucaí, a APA Fernão Dias e o Conselho Municipal de Defesa e Desenvolvimento do Meio Ambiente de Itajubá - CODEMA. No CODEMA, ao lado da professora Maria Rita, contribuí para medidas de combate a enchentes e de promoção do desenvolvimento sustentável, envolvendo alunos na prática da gestão ambiental e implementando um curso de formação para gestores públicos da região.

Desde minha chegada à UNIFEI, tenho atuado no planejamento e acompanhamento do projeto pedagógico, participando dos colegiados e Núcleo Docentes Estruturante - NDE dos cursos de Engenharia Civil, Ambiental e Hídrica. Fui coordenadora de Estágio e de Trabalho Final de Graduação - TFG. Como fiscal da obra do Bloco M3, implementei soluções sustentáveis, como sistema de reúso de água e claraboias, que permitem que o prédio se torne, com poucos recursos, um modelo de edificação sustentável, integrei a comissão de reorganização dos Blocos do IRN, visando aprimorar a integração entre as áreas de ensino e os estudantes, sempre em diálogo com docentes e técnicos.

Atualmente, além docente, pesquisadora e extensionista, sou chefe do Laboratório de Saneamento, tutora da Empresa Júnior In Loco e coordenadora adjunta do Mestrado Profissional em Engenharia Hídrica (MPEH).

Destaco com orgulho a coordenação do MPEH, função que exerci entre 2019 e 2025 sem remuneração específica. Nesse período, o Programa alcançou nota 4 em sua primeira avaliação pela CAPES e obteve a aprovação do primeiro doutorado profissional da área de Engenharias I no país. Estruturamos o Seminário Anual do Programa, fortalecendo a divulgação científica e o desenvolvimento dos alunos, e implantamos um processo sistemático de autoavaliação, essencial para orientar ações de melhoria em diferentes horizontes de tempo. Esses avanços só foram possíveis graças ao trabalho coletivo, pautado pelo diálogo, respeito à diversidade e compromisso com a excelência.

Os desafios atuais da educação se intensificam diante das transformações tecnológicas, do avanço da Inteligência Artificial e da incorporação de metodologias ativas, além de práticas remotas de ensino e trabalho. Também se destacam as necessidades de melhoria na infraestrutura de salas de aula, secretarias, laboratórios e espaços docentes. Nesse contexto, a Direção tem papel estratégico ao articular ações, promover diálogo e buscar soluções que fortaleçam a qualidade acadêmica e a inovação.

O IRN reúne 7 cursos de graduação e 2 programas de pós-graduação, caracterizando-se pela diversidade e multidisciplinaridade. Essa configuração confere ao Instituto um papel singular dentro da UNIFEI, destacando-se pela forte atuação na extensão e pela excelência na pesquisa. Dirigir o Instituto implica integrar áreas com demandas distintas, assegurando equilíbrio, eficiência e representatividade, além de otimizar recursos e ampliar o impacto acadêmico e social.

Como servidora da UNIFEI desde 2013, mantenho o compromisso com a formação de qualidade e com o fortalecimento da relação entre universidade e sociedade. Apresento minha candidatura motivada pelo desejo de contribuir de forma responsável, dialogada e construtiva para o desenvolvimento do IRN.

Respeitosamente,

Profa. Marcia Viana Lisboa Martins

Candidata ao cargo de Vice-Direção



Maria Rita Raimundo e Almeida

Professora Associada Nível 3 Classe D, do Quadro Permanente da Carreira do Magistério Superior da UNIFEI.

Candidata ao cargo de Vice-Diretora do Instituto de Recursos Naturais da UNIFEI.

Lattes: <https://lattes.cnpq.br/0139676216246238>

Caras e caros docentes, servidoras e servidores técnico-administrativos e estudantes,

Acredito que a melhor forma de me apresentar seja me intitulando de “cria da casa”, não só da UNIFEI, mas também do IRN. Isso faz com que eu tenha um carinho especial por esta instituição e por esta unidade acadêmica, tratando-as como minha casa. Já vivenciei aqui dentro diferentes papéis, estudante de graduação, de pós-graduação e atualmente docente, o que acredito possa contribuir com diferentes visões para gestão.

Sou da pequena Conceição das Pedras/MG, onde Itajubá sempre foi a referência em termos de educação e a UNIFEI fez parte do sonho da minha família de uma vida diferente, mais rica em recursos, mas principalmente em conhecimento e possibilidades. Filhos da merendeira da escola

e de um pequeno produtor agropecuário, meus dois irmãos e eu nos tornamos engenheiros na UNIFEI.

Assim, sou engenheira ambiental (2008) e mestre em Meio Ambiente e Recursos Hídricos (2010) pela UNIFEI e doutora em Ciências da Engenharia Ambiental pela EESC/USP (2013). Ingressei na carreira docente na Universidade Federal de Uberlândia (UFU) em 2013 e fui redistribuída para a UNIFEI em 2018.

Nestes 13 anos de experiência, além das funções de docente, participação em programas de pós-graduação e projetos de extensão, ocupei cargos de gestão nos âmbitos dos colegiados do curso de engenharia ambiental e do POSMARH, coordenação de TFG/TCC da engenharia ambiental, além da presidência do NDE deste curso na última reforma curricular. Fui coordenadora do CEQUAM e presidente da Comissão de Gestão Ambiental e Sustentabilidade da UNIFEI, tentando implementar de forma mais efetiva esta pauta dentro da universidade. Além disso, ocupei o cargo de coordenadora do curso de engenharia ambiental e fui membro da Comissão Institucional de Gestão e Educação Ambiental (CIGEA) na UFU. Com esta vivência em outra universidade pública de relevância, trago algumas práticas que podem contribuir com o nosso trabalho no IRN.

Externamente, representei a UNIFEI, juntamente com a Marcia, no CODEMA de Itajubá e sou atuante na Associação Brasileira de Avaliação de Impacto (ABAI) desde 2014.

Sempre desempenhei todas essas funções com bastante dedicação, organização e responsabilidade pelas entregas. Da mesma forma que a Márcia, apresento a minha candidatura ao cargo de Vice-Diretora com muito senso de responsabilidade e comprometimento. Me proponho a este desafio com a intenção de poder contribuir com dois temas que me são muito caros - educação e meio ambiente, e que são pautas que perpassam toda a atuação do IRN.

Entendo que a gestão universitária deva ser guiada pela transparência, participação, diálogo, colaboração, planejamento e decisões baseadas em evidências e no conhecimento produzido. São nestes guias que Marcia e eu estamos propondo nossa candidatura e pretendemos trabalhar. Diante disso, esperamos poder contar com a confiança de vocês.

Respeitosamente,

Profa. Maria Rita Raimundo e Almeida

PLANO DE TRABALHO PARA O CARGO DE DIREÇÃO DO IRN

Gestão 2026-2030

Pensando em uma Visão Estratégica para o IRN

O que o IRN quer ser?

Ser uma referência nacional em ensino, pesquisa, extensão e inovação nas áreas de meio ambiente, recursos hídricos, engenharia e ciências naturais, fortalecendo sua identidade interdisciplinar e ampliando seu impacto social e científico.

Missão

Formar profissionais éticos e qualificados, produzir conhecimento relevante e contribuir para o desenvolvimento sustentável regional e nacional.

Valores

Excelência, inovação, transparência, cooperação, responsabilidade socioambiental.

Apresentamos as seguintes propostas:

1.1 Planejamento Estratégico Integrado

Elaboração e implementação de um **Planejamento Estratégico Institucional** alinhado ao PDI da UNIFEI e ao Regimento do IRN, com metas para 4 anos:

1.1.1 Para o IRN como unidade acadêmica

- Revisão e atualização dos fluxos administrativos e acadêmicos previstos no Regimento.
- Definição de indicadores institucionais (pesquisa, produção, extensão, retenção, gestão) para hierarquizar e priorizar o atendimento de demandas e distribuição de recursos.

1.1.2 Para os Cursos de Graduação e Pós-Graduação

- Diagnóstico da situação atual: estrutura curricular, evasão, carga docente, infraestrutura e demandas específicas.
- Construção de **Planos de Desenvolvimento dos Cursos (PDCs)** com ações e metas.
- Apoio ao acompanhamento e à atualização curricular contínua conforme as Diretrizes Curriculares, demandas profissionais e práticas inovadoras de ensino.

1.2 Desenvolvimento de Docentes e Técnicos

1.2.1 Acompanhamento da carreira

- Implementação de um **Programa de Acompanhamento da Trajetória Profissional** com:
 - Monitoramento de progressão/promoção,
 - Apoio à produção acadêmica,
 - Identificação de gargalos e demandas individuais e setoriais.

1.2.2 Capacitação e inovação pedagógica

- Criação do **Grupo IRN de Práticas Pedagógicas Inovadoras** para formação contínua em:
 - Metodologias ativas,
 - Uso ético e crítico da Inteligência Artificial,
 - Elaboração de materiais didáticos digitais,
 - Inclusão,
 - Troca de experiências entre docentes.

1.2.3 Servidores técnico-administrativos

- Levantamento das necessidades por setor.
- Planejamento e diálogo com reitoria para recomposição e ampliação do quadro via processos internos e externos.
- Programa de capacitação contínua.
- Avaliação do Trabalho remoto, de modo a garantir o direito do servidor e o cumprimento adequado das demandas necessárias ao bom funcionamento do instituto.

1.3 Infraestrutura e Ampliação do Quadro de Pessoal

- Levantamento das carências de laboratórios, salas, equipamentos e apoio técnico.
- Elaboração de **Plano de Demandas Estruturais** do IRN.
- Defesa técnica pela ampliação do quadro de docentes e técnicos conforme critérios de:
 - Número de alunos,
 - Complexidade dos cursos,
 - Necessidades de laboratório,
 - Projetos de pesquisa e extensão.

1.4 Redução da Evasão Discente

Desenvolvimento junto à Pró-Reitoria de Graduação de:

- Estudo quali-quantitativo das causas de evasão e retenção.

- Ações integradas:
 - Tutoria e monitoria reforçadas,
 - Acolhimento estudantil,
 - Revisão de currículos e fluxos acadêmicos,
 - Fortalecimento de estágios, iniciação científica e extensão,
 - Aproximação com o setor produtivo e com a sociedade.

1.5 Fortalecimento da Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão

1.5.1 Divulgação científica e institucional

- Criação do **Boletim IRN** (mensal) com resultados de pesquisas, projetos, eventos e oportunidades, visando ampliar a divulgação das ações e servir de subsídios para os relatórios de avaliação dos cursos de graduação e pós-graduação.
- Fortalecimento da presença institucional em redes sociais e site institucional.

1.5.2 Integração Pesquisa – Pós-Graduação – Graduação

- Estímulo a grupos de pesquisa integrados entre docentes e discentes.
- Incentivo à promoção de eventos científicos próprios do IRN.
- Incentivo à participação em editais internos e externos de captação de recursos.

1.5.3 Valorização da Extensão

- Mapeamento das ações existentes.
- Incentivo à submissão de projetos e à curricularização da extensão.
- Comunicação ativa com comunidade externa e órgãos públicos.

1.6 Governança, Transparência e Participação

- Fortalecimento dos órgãos colegiados conforme previsto no Regimento.
- Garantia de ampla divulgação de indicadores e decisões.
- Reavaliação do formato das Assembleias de modo a promover mais participação e discussão de assuntos fora da rotina administrativa.
- Realização de reuniões periódicas com o Conselho Diretor.